# Estrutura Analítica do Projeto

A Estrutura Analítica do Projeto (EAP) é desenvolvida e usada para decomposição do projeto num conjunto interligado de componentes menores, seguindo uma estrutura hierárquica do tipo “*top-down*”, ou seja, de cima para baixo onde as fases são encadeadas em subníveis menores, a depender do tamanho e complexidade do projeto, até o nível de “Pacotes de Trabalho”, onde cada um desses subcomponentes formam uma entrega representam o nível mais baixo na EAP, ou seja, é o último nível que aparece na EAP. A finalidade dessa subdivisão é de facilitar o gerenciamento do projeto.

A EAP tem por finalidade:

1. Organizar e confirmar o escopo total do projeto.
2. Evitar que algum trabalho seja esquecido.
3. Detalhar todo o trabalho definido na Declaração de Escopo.

Não há uma forma fixa de como fazer uma EAP, por exemplo, dois gerentes de projeto com o mesmo conhecimento e experiência podem realizar EAPs distintas para o mesmo projeto e ambas estarem corretas. Pode haver, inclusive, algum tipo de padronização na forma de elaboração de cada EAP, a depender do tipo de processo uma determinada empresa segue.

XAVIER, C. M., propõe 10 mandamentos a serem observados na elaboração de uma EAP:

1. **Cobiçarás a EAP do próximo:** verifique como foi estruturado o escopo de projetos semelhantes;
2. **Explicitarás todos os subprodutos, inclusive os necessários ao gerenciamento do projeto:** o produto ou serviço que não estiver na Estrutura Analítica do Projeto (EAP), não faz parte do escopo do projeto;
3. **Não usarás os nomes em vão:** não devem ser utilizados nomes vagos para os elementos da EAP, que gerem dúvidas semânticas acerca de que produto está sendo representado.
4. **Guardarás a descrição das entregas no dicionário da EAP:** as entregas devem ser claramente definidas no dicionário da EAP para que fique bem explícito o trabalho a ser realizado.
5. **Decomporás até o nível de detalhe que permita o planejamento e controle do trabalho necessário para a entrega do produto ou serviço:** o planejamento e controle devem incluir o escopo, tempo das atividades, custo e risco.
6. **Não decomporás em demasia:** decomponha de acordo com a sua necessidade no projeto. Por exemplo, a EAP de um projeto de construção de um veículo lançador de satélites, será muito mais detalhada do que a EAP da construção de uma casa pré-fabricada de 2 quartos.
7. **Honrarás o pai**: cada elemento da EAP deve ser de realmente um componente do elemento pai ao qual está subordinado. Por exemplo, o fato de um treinamento depender de um manual do equipamento ter sido disponibilizado não quer dizer que faça parte do treinamento a elaboração do manual.
8. **Decomporás de forma que a soma das entregas dos elementos filhos corresponda à entrega do elemento pai:** ao decompor um subproduto, nenhuma parte dele deve ser esquecida, ou seja, a soma dos subprodutos componentes deve ser equivalente ao subproduto que foi decomposto.
9. **Não decomporás em somente um subproduto:** se um elemento tem somente um componente, ele é igual ao pai. Se isso ocorrer ou se está esquecendo de representar algum componente ou a decomposição é desnecessária.
10. **Não repetirás o mesmo elemento como componente de mais de uma entrega:** um elemento filho não pode ter mais de um elemento pai. Pode haver de se ter elementos com o mesmo nome compondo subprodutos diferentes, mas cada um com um significado diferente.

Desses “mandamentos” da EAP, pode-se concluir que a construção vai considerar as experiencias anteriores na elaboração de projetos, que todo o trabalho a ser realizado deve ser representado, com um nível de detalhamento pertinente e que se possa trazer com clareza suficiente as atividades, custos e tempo de execução de cada pacote de trabalho do projeto, sem que haja excesso ou ausência de atividade.

**Fontes:**

XAVIER, C. M. (s.d.). Os dez mandamentos da WBS.

Disponível em: https://beware.com.br/blog/dez-mandamentos-da-estrutura-analitica-do-projeto/. Acesso em 02 nov. 2022.

Fundação Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, Gerência de Projetos - Teoria e Prática: Módulo 5 - Elaboração de uma EAP. Brasília, 2014.